

— Sumário sintético —

Sumário sintético.....	5
Sumário analítico.....	7
Preâmbulo .....	15
Prólogo.....	23
Prefácio de 1980.....	27
Nota preliminar de 1991.....	29
1. A linguística, a linguagem e a língua .....	31
2. A descrição das línguas .....	53
3. A análise fonológica.....	85
4. As unidades significativas .....	123
5. A variedade dos idiomas e os usos linguísticos.....	165
6. A evolução das línguas .....	191
Complementos.....	225
Bibliografia da linguística funcional .....	229
Homenagens a André Martinet.....	233
Índice terminológico.....	237



## — Sumário analítico —

Sumário sintético.....	5
Sumário analítico.....	7
Preâmbulo .....	15
Perspectiva teórica.....	16
Descrição das línguas.....	18
Abordagem de alguns campos disciplinares e aberturas.....	20
Prólogo.....	23
Prefácio de 1980.....	27
Nota preliminar de 1991.....	29
1. A linguística, a linguagem e a língua .....	31
1-1. <i>A linguística, disciplina não prescritiva</i> .....	31
1-2. <i>Carácter vocal da linguagem</i> .....	32
1-3. <i>A linguagem, instituição humana</i> .....	33
1-4. <i>As funções da linguagem</i> .....	34
1-5. <i>As línguas serão nomenclaturas?</i> .....	35
1-6. <i>A linguagem na é um decalque da realidade</i> .....	36
1-7. <i>Cada língua tem os seus sons tipos</i> .....	37
1-8. <i>A dupla articulação da linguagem</i> .....	38
1-9. <i>As unidades linguísticas de base</i> .....	40
1-10. <i>Forma linear e carácter vocal</i> .....	41
1-11. <i>A dupla articulação e a economia da linguagem</i> .....	42
1-12. <i>Cada língua tem a sua articulação própria</i> .....	43
1-13. <i>Número de monemas e de fonemas</i> .....	44

1-14. O que é uma língua? .....	44
1-15. À margem da dupla articulação .....	45
1-16. Carácter não discreto da entoação .....	46
1-17. As unidades discretas .....	46
1-18. Língua e fala, código e mensagem .....	48
1-19. Cada unidade pressupões uma escolha .....	50
1-20. Contrastes e oposições .....	51
2. A descrição das línguas .....	53
2-1. Como funciona uma dada língua.....	53
2-2. Sincronia e diacronia .....	53
2-3. Variedade dos usos .....	54
2-4. O corpus .....	55
2-5. A pertinência .....	56
2-6. Escolha e função .....	57
2-7. Eliminar o sentido?.....	58
2-8. A forma, garantia do carácter linguístico .....	59
2-9. Perigos da tradução.....	61
2-10. Começamos pela dupla articulação .....	62
2-11. A fonética articulatória .....	62
2-12. As notações.....	63
2-13. O ar em movimento .....	63
2-14. A glote.....	63
2-15. A voz.....	64
2-16. A faringe.....	64
2-17. As vogais .....	65
2-18. Graus de abertura das vogais.....	66
2-19. Tipos vocálicos intermédios .....	67
2-20. Vogais médias, neutras e centralizadas .....	67
2-21. Vogais tensas e vogais “relaxadas” .....	68
2-22. Vogais nasais.....	68
2-23. Duração das vogais .....	69
2-24. As consoantes .....	69
2-25. As labiais .....	70
2-26. As apicais (oclusivas, fricativas e espirantes) .....	72
2-27. As apicais (laterais e vibrantes).....	73
2-28. As sibilantes e as chiantes .....	74

2-29. <i>As dorsais palatais (pré-palatais)</i> .....	75
2-30. <i>Dorsais pós-palatais, velares e uvulares</i> .....	76
2-31. <i>Faríngeas</i> .....	77
2-32. <i>As glotais</i> .....	77
2-33. <i>Aspiradas e glotalizadas</i> .....	78
2-34. <i>Os cliques</i> .....	79
2-35. <i>Articulações bucais complexas</i> .....	79
2-36. <i>As africadas</i> .....	81
2-37. <i>Consoantes longas e geminadas</i> .....	82
2-38. <i>A sílaba</i> .....	83
2-39. <i>Energia articulatória</i> .....	83
3. <i>A análise fonológica</i> .....	85
I – <i>Funções dos elementos fónicos</i> .....	85
3-1. <i>Três funções fundamentais</i> .....	85
3-2. <i>Traços característicos não funcionais</i> .....	86
3-3. <i>Realidade física e função linguística</i> .....	86
3-4. <i>Dois critérios em conflito: função e segmentação</i> .....	87
II – <i>A fonemática</i> .....	88
3-5. <i>As pausas virtuais</i> .....	88
3-6. <i>As juntas internas</i> .....	89
3-7. <i>Que significantes analisar?</i> .....	90
3-8. <i>A segmentação fonemática</i> .....	90
3-9. <i>Um som para dois fonemas e vice-versa</i> .....	91
3-10. <i>Definir os segmentos antes de os aproximar</i> .....	93
3-11. <i>Operar com conceitos limitados</i> .....	93
3-12. <i>À procura dos traços pertinentes</i> .....	94
3-13. <i>Proporcionalidade das relações</i> .....	95
3-14. <i>Representação gráfica das proporções</i> .....	96
3-15. <i>Dos inventários de segmentos aos fonemas</i> .....	97
3-16. <i>As variantes combinatórias</i> .....	98
3-17. <i>As outras variantes</i> .....	99
3-18. <i>Neutralização e arquifonemas</i> .....	100
3-19. <i>Neutralização e complementaridade parcial</i> .....	101
3-20. <i>A neutralização revelada pelas alternâncias</i> .....	102
3-21. <i>Vogais e consoantes</i> .....	103
3-22. <i>Elementos sem valor distintivo</i> .....	104
3-23. <i>Dois sons sucessivos como fonema único</i> .....	105

III – A prosódia .....	106
3-24. <i>Natureza física dos factos prosódicos</i> .....	106
3-25. <i>A entoação</i> .....	106
3-26. <i>Os tons</i> .....	108
3-27. <i>Tons punctuais</i> .....	108
3-28. <i>Tons melódicos</i> .....	109
3-29. <i>As moras</i> .....	110
3-30. <i>Tons e entoações</i> .....	111
3-31. <i>O destacar da acentuação</i> .....	112
3-32. <i>Acentos e tons</i> .....	113
3-33. <i>Funções do acento</i> .....	114
3-34. <i>Papel do acento na identificação da palavra</i> .....	115
3-35. <i>A hierarquia dos acentos</i> .....	115
IV – A demarcação .....	117
3-36. <i>A demarcação acentual</i> .....	117
3-37. <i>Outros meios de demarcação</i> .....	118
V – Utilização das unidades fonológicas .....	119
3-38. <i>Frequência lexical e frequência no discurso</i> .....	119
3-39. <i>As combinações de fonemas</i> .....	120
3-40. <i>A forma canónica</i> .....	121
3-41. <i>A “morfofonologia”</i> .....	121
4. As unidades significativas .....	123
I – A análise dos enunciados .....	123
4-1. <i>Papel marginal dos signos prosódicos</i> .....	123
4-2. <i>Dificuldades da análise: o amálgama</i> .....	124
4-3. <i>A análise em monemas</i> .....	125
4-4. <i>Significantes descontínuos</i> .....	126
4-5. <i>A “concordância”</i> .....	127
4-6. <i>Complexidade variável da estrutura dos monemas</i> ....	128
4-7. <i>Variantes de significantes e variantes de significados</i> ..	128
II – A hierarquia dos monemas .....	130
4-8. <i>O lugar do monema nem sempre é pertinente</i> .....	130
4-9. <i>Liberdade sintáctica e economia</i> .....	131
4-10. <i>Três maneiras de marcar as relações de um monema</i> ...	132
4-11. <i>Os monemas autónomos</i> .....	133
4-12. <i>Os monemas funcionais</i> .....	133

4-13. O sintagma autónomo .....	134
4-14. Tendência para o amálgama no sintagma autónomo...	135
4-15. A «palavra» .....	136
4-16. Dificuldades em delimitar a «palavra» .....	138
4-17. Prefira-se à «palavra» o sintagma autónomo .....	138
4-18. Funções primárias e não primárias .....	140
4-19. Monemas gramaticais e lexicais; determinação e modalidades .....	140
4-20. Modalidades e monemas funcionais.....	141
4-21. Uma confusão facilitada pelo amálgama e pela concordância .....	142
4-22. Exemplos de interferências .....	143
4-23. O caso do «género» .....	144
4-24. O sintagma predicativo .....	145
4-25. A actualização .....	145
4-26. O sujeito .....	146
4-27. Predicados nominais nas línguas de sujeito .....	147
4-28. Línguas sem sujeito .....	148
4-29. O monema predicativo e as vozes .....	148
III – A expansão .....	149
4-30. Expansão: tudo o que não é indispensável.....	149
4-31. A coordenação .....	150
4-32. A subordinação .....	150
4-33. A frase.....	152
IV – A sistemática .....	152
4-34. Composição e derivação não são expansões .....	152
4-35. Os sintemas .....	154
4-36. Diferenças entre a composição e a derivação.....	155
4-37. Critério da produtividade.....	156
4-38. Afixos e modalidades .....	157
4-39. Sintema e silema .....	158
V – A classificação dos monemas .....	158
4-40. Compostos e derivados tratados como monemas .....	158
4-41. Um mesmo monema em diferentes classes.....	159
4-42. Interferências, transferências, casos difíceis .....	159
4-43. «Nomes» e «verbos».....	160
4-44. «Adjectivos» .....	162

4-45. «Advérbios».....	162
4-46. «Preposições» e «conjunções» .....	163
4-47. «Pronomes».....	163
5. A variedade dos idiomas e os usos linguísticos.....	165
5-1. Heterogeneidade das estruturas sociolinguísticas.....	165
5-2. Comunidade linguística e corpo político .....	165
5-3. O critério da intercompreensão.....	166
5-4. Bilinguismo e «diglossia» .....	168
5-5. Complexidade das situações linguísticas reais.....	168
5-6. Diversidade não sentida .....	169
5-7. Diferenças sociais .....	170
5-8. Complexidade real de uma situação unilingue .....	171
5-9. Os «patois».....	171
5-10. Condicionamento da situação «patoisante» .....	173
5-11. As situações dialectais.....	173
5-12. «Dialecto» oposto a «língua» .....	174
5-13. Os dialectos como variedades da língua .....	175
5-14. Divergência e convergência .....	176
5-15. Como precisar o valor de «dialecto».....	177
5-16. Os crioulos .....	177
5-17. Os dialectos sociais.....	178
5-18. Língua falada e língua escrita .....	178
5-19. Outra língua ou outro estilo? .....	179
5-20. Forma falada e forma escrita .....	180
5-21. Francês falado e francês escrito .....	180
5-22. Condicionamento particular dos usos literários.....	181
5-23. Os sabires e os «pidgins».....	182
5-24. Diferença entre sabires e crioulos.....	184
5-25. O indivíduo estabelecido no estrangeiro.....	184
5-26. Aprendizagem das línguas estrangeiras .....	185
5-27. Língua «materna», bilingues e unilingues .....	186
5-28. A interferência.....	187
5-29. A interferência cobre todos os fenómenos de importação..	189
6. A evolução das línguas .....	191
I – Mudança social e modificação linguística.....	191
6-1. Todas as línguas mudam a todo o momento .....	191

6-2. <i>Novidades lexicais e sintáticas</i> .....	192
6-3. <i>Aparecimentos de novas funções</i> .....	193
6-4. <i>Só a causalidade interna interessa ao linguista</i> .....	194
II – <i>Economia da língua</i> .....	195
6-5. <i>O menor esforço</i> .....	195
6-6. <i>Economia sintagmática e economia paradigmática</i> ....	196
6-7. <i>Só a comunicação dá forma à língua</i> .....	197
6-8. <i>A redundância</i> .....	198
III – <i>Informação, frequência e custo</i> .....	199
6-9. <i>A teoria da informação</i> .....	199
6-10. <i>A informação</i> .....	200
6-11. <i>Probabilidade e frequência</i> .....	202
6-12. <i>Frequência e custo</i> .....	203
6-13. <i>Lassidão das relações entre frequência e custo</i> .....	204
6-14. <i>Frequência e forma no léxico</i> .....	205
6-15. <i>Frequência e forma em gramática</i> .....	206
6-16. <i>Frequência e forma em fonologia</i> .....	207
6-17. <i>Eficácia no contexto</i> .....	208
6-18. <i>Informação e obra literária</i> .....	210
6-19. <i>A «linguagem afectiva»</i> .....	211
6-20. <i>A cristalização</i> .....	211
6-21. <i>Frequência e modificações analógicas</i> .....	212
6-22. <i>Consequências de certas evoluções fonéticas</i> .....	214
IV – <i>Qualidade das unidades</i> .....	214
6-23. <i>Pressões no discurso e no sistema</i> .....	214
6-24. <i>Equilíbrio entre os dois tipos de pressões</i> .....	216
V – <i>Dinâmica dos sistemas fonológicos</i> .....	217
6-25. <i>Fontes de instabilidade no sistema fonológico</i> .....	217
6-26. <i>A diferenciação máxima</i> .....	218
6-27. <i>Confusão fonológica e economia</i> .....	219
6-28. <i>Transferência de traços pertinentes</i> .....	220
6-29. <i>Articulação dos fonemas em traços distintivos</i> .....	221
6-30. <i>A integração fonológica</i> .....	222
6-31. <i>A assimetria dos órgãos</i> .....	223
6-32. <i>Prioridade aos factos linguísticos</i> .....	224

Complementos.....	225
Bibliografia da linguística funcional.....	229
Homenagens a André Martinet.....	233
Índice terminológico.....	237